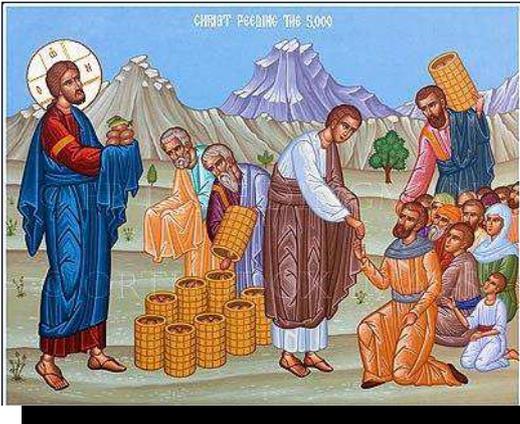


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas



Responsabilidade nas Missões

responsabilidade profissional da Inspetoria para apoiar a missão.

Todos os anos, através de Distribuições, tocamos com mãos quanto a *Divina Providência* nos venha em auxílio, especialmente quando estamos todos dedicados à missão que foi confiada aos filhos de Dom Bosco. Como bem sabeis, as fontes destas Distribuições de solidariedade são as *Procuradorias*: elas dependem diretamente do Reitor-Mor, ultimamente sobretudo as de Madri (Espanha) e de New Rochelle (EUA). Unem-se a elas milhares de pequenos *Benfeitores* e *Amigos* das missões salesianas, com quem estamos em permanente dívida de reconhecimento e de oração. Estas *orientações* devem ligar-se e integrar-se naquelas que já receberam dos Conselheiros para as Missões e dos Ecônomos Gerais durante os sexênios anteriores, de modo especial as citadas nos *ACG 381* (2003) e na *carta* de 24 de junho de 2011 - Prot.: 11/0243.

Como *critérios gerais* para as Distribuições, sublinhamos:

- a prioridade absoluta é dada à *formação* dos SDB e aos projetos destinados diretamente aos *jovens mais pobres*;
- serão cada vez menos destinadas a *construções*;
- encoraja-se a criação e a consolidação dos *Escritórios de Desenvolvimento e Planejamento* (EDP), como sinal da

Quanto ao *procedimento* para as Distribuições, além da práxis já conhecida e consolidada, evidenciamos:

- os pedidos são apresentados unicamente pelo *Inspetor*, assinados por ele, através dos módulos preparados para essa finalidade;
- o limite para a apresentação dos pedidos são absolutamente os dias *30 de abril* e *30 de outubro*; após essas datas, os pedidos passam diretamente à Distribuição seguinte;
- as *bolsas de estudo* para a Licença e o Doutorado valem apenas até o terceiro ano;
- para os pedidos para a *formação*, será necessário apresentar: (a) o orçamento; (b) a soma que a Inspetoria pretende desembolsar; (c) a soma solicitada ao Reitor-Mor;
- condição *sine qua non* para que um pedido seja concedido, além das já conhecidas, exige-se a partir de agora:
 - § que o *balanço anual* inspetorial do ano anterior já tenha sido expedido ao Economato Geral; os pedidos vindos de Inspetorias que ainda não apresentaram o balanço anual, não serão de fato considerados;
 - § que tenha chegado o *rendiconto* dos valores recebidos na última Distribuição, tanto à Casa Geral (Economato e Missões: sms@sdb.org), como à Procuradoria correspondente; as Procuradorias precisarão dele para poder iniciar outras campanhas; a não transparência de uma Inspetoria perante uma Procuradoria, normalmente bloqueia ou condiciona eventuais ajudas das quais outros poderiam se beneficiar;
- o *pedido não concedido* não passa automaticamente à Distribuição seguinte; se ainda fosse necessário, e se nesse tempo, não se encontrassem outros meios de financiamento, ele deverá ser novamente apresentado.

Cordialmente em Dom Bosco,

P. Basilio Cagliero, SDB
Conselheiro para as Missões



Jean Paul Müller, SDB
Ecônomo Geral

Para o **Dia Missionário Salesiano 2014** a *Inspetoria Itália Central (ICC)* recolheu **€ 22.805**. Esta soma será inteiramente revertida ao projeto missionário interinspetorial da Região Interamérica em favor dos imigrantes.

**DMS
2014**

Não trocarei jamais a alegria que sinto em anunciar Cristo!



Eu nasci no norte da Eslováquia, próximo da fronteira com a Polônia, numa família muito religiosa. Como jovem, era esportista. Gostava demais de levantar pesos. Era o campeão da minha cidade e fazia parte de um grupo de campeões dessa minha cidade.

Um dia, um amigo que fazia parte desse grupo, me apresentou um homem que era professor. Um professor de matemática e física do liceu. Mas não podia trabalhar publicamente como professor. Devido à sua Fé, era perseguido pelo regime comunista, que então governava o país. Vivia na cidade em que eu frequentava o liceu. Visitava-o com frequência. Nós o chamávamos “padrinho”. Ali nos encontrávamos e líamos a Bíblia. Ensinava-nos a fazer meditações. Falávamos de sua vida, do seu trabalho, do sentido da vida. De... Deus. Convidava-nos também para abrigos nas montanhas para exercícios espirituais, retiros e passeios. Mas nunca se apresentou como sacerdote. Ou como salesiano. Esse professor me ajudou muito a descobrir a minha vocação cristã, salesiana, sacerdotal, missionária.

Uma ocasião convidou um missionário do Equador - P. Jan Sutka -, seu companheiro no liceu salesiano antes do comunismo. Para mim era a primeira vez que me

encontrava com um missionário. Pela primeira vez ouvi falar do Povo ‘Shuar’ e da sua cultura. Esse encontro foi o início da minha vocação missionária!

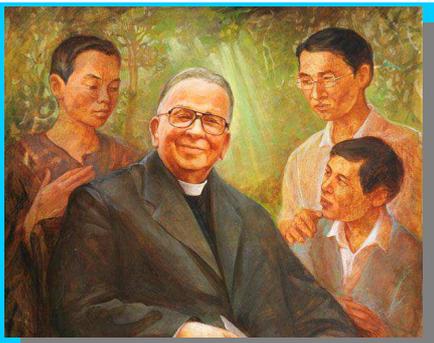
Depois do liceu, comecei os estudos de Veterinária na Universidade. Mas tinha problemas nos estudos porque me dedicava muito ao levantamento de pesos. Felizmente participava dos encontros de um grupo de alunos universitários cujo líder era um salesiano cooperador. Por meio dele conheci os Salesianos Cooperadores e especialmente os Salesianos: ia à casa deles para orações, meditações, confissões, estudo da vida de santos, da filosofia, da teologia; e também para fazer apostolado com os meninos.

Findos os estudos e um ano de serviço militar, trabalhei como veterinário e também nos correios. Depois, em 1988, decidi fazer-me salesiano, seguindo todas as etapas da formação em meu país. Após minha ordenação, fui encarregado de Oratório e, posteriormente, capelão na Paróquia salesiana de Bratislava.

Sou missionário no Equador desde 2005. Nos primeiros quatro anos trabalhei na periferia da região amazônica equatoriana. Agora me encontro em Taisha. Nossa comunidade é composta de três salesianos e um voluntário leigo: cuidamos de 32 Comunidades shuar. A região que me foi confiada fica na floresta do Equador: ali não há estradas nem caminhos. Só muitos rios e florestas. Viaja-se somente ou com barco a motor, ou a cavalo, ou... a pé. Todas as semanas é preciso preparar o barco: ver o motor, o combustível, a bagagem, e tudo o mais que é necessário para o trabalho pastoral.

A vida é dura. Mas jamais trocarei a alegria que sinto n’alma, ao partilhar Cristo com o Povo shuar!

P. Anton Odrobiňák
eslovaco, missionário no Equador



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

O SdeD P. Andrea Majcen (1904-1909), missionário na China e no Vietnã, assim rezava, ao fazer o sinal da cruz com a água benta: *“Despoja-me, Senhor, do homem velho e reveste-me do homem novo, criado em justiça e santidade”*. Assim rezou noviço, sacerdote, missionário, e quando festejou o jubileu de ouro de Ordenação sacerdotal.



Intenção Missionária Salesiana

Pelo cuidado Pastoral das Famílias na Região Interamérica

Para que as Inspetorias tenham a coragem de se lançar a novas iniciativas com que atingir sobretudo os jovens que provêm de famílias desfeitas e desgregadas.

Há inúmeros jovens nos Países da ‘Região Interamérica’ que provêm de famílias desfeitas e desgregadas. Trata-se de um fenômeno frequente tanto nos países mais pobres como nos mais ricos como o Canadá e os Estados Unidos. Há milhares de jovens não-acompanhados da América Central (alguns sequer adolescentes) que viajam sozinhos para atravessar o México e tentar atravessar a difícil e perigosa fronteira com os Estados Unidos. Estes jovens pobres e abandonados são um chamado profético e torturante para todos os Salesianos e Inspetorias da Região, para que se lancem a novas iniciativas em seu favor.

